

KOBE – GAC: políticas de Novos gTLDs (1 de 3)
Domingo, 10 de março de 2019 – 10h30 às 12h15 JST
ICANN64 | Kobe, Japão

OLGA CAVALLI:

Começa a sessão de nomes geográficos. Vamos continuar com a discussão da via de trabalho 2, por favor peço que entrem e ocupem seus assentos.

Então, colegas, vamos começar. Muito obrigada pelo silêncio, bom dia. Por favor, poderia fechar a porta? Muito obrigada. Então, vamos tentar fazer aqui uma discussão que não seja muito entediante, esse é o grupo de nomes geográficos que na última reunião votamos e revisar o que foi feito pela via de trabalho 5, um dos grupos intercomunitários, a GNSO, sobre o PDP que o processo de elaboração de políticas, e que, para uma rodada futura de novos gTLDs, temos trabalhados em diferentes esforços entre comunidades, incluindo o GAC, fui a representante trabalhando um ano inteiro, representante do GAC, vou comentar o que temos feito, resumo dos comentários recebidos, muita informação e preparei aqui esse PowerPoint como referência e talvez para revisões futuras sobre os comentários recebidos porque nem todos foram processados ainda. Então, esse é apenas um apanhado.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Essa via de trabalho 5 tem uma coliderança de 5 pessoas, o indicado pela GNSO, uma pela ccNSO, uma pelo ALAC, e um do GAC que sou eu. Há um subgrupo do PDP que a GNSO está trabalhando com uma nova rodada de GTLD. Bom dia, está indo embora? Que bom que vai ficar aqui comigo. O PDP tem outras vias de trabalho que foram completadas, e essa via de trabalho 5 começou depois para abordar a preocupação que sabemos que é importante para os governos e empresas que solicitam esses gTLDs, ontem vimos a questão do .AMAZON e outras cadeias de caracteres com outros resultados, alguns foram resolvidos, outros retirados, e outros estão sendo discutidos. Não é importante apenas para os governos mas também para os solicitantes porque precisam de certeza para as regras. O manual de 2012 teve bons resultados, acho que mais de 1900 foram solicitadas, e 1200 ou 1300 foram delegadas, mas há alguns conflitos e o GAC, esse grupo foi criado dentro da ALAC para revisar as regras para os nomes geográficos e diminuir as incertezas, assim como as objeções. Ainda existem conflitos, como vocês sabem. Já falei desse slide, vocês podem participar desse grupo da via de trabalho 5, o trabalho está bem avançado, você pode entrar como observador ou participante, qualquer um do grupo de stakeholders, OAs ou CCs pode participar. Qual é o escopo ad via de trabalho 5? Estamos focados nos domínios de topo, não é de segundo nível, apenas domínios de topo, também 2 caracteres como os códigos de 2 caracteres em ASCII 2, como

AR para argentina, FR para França, .BR para Brasil, assim por diante. São combinações de duas letras, nomes de países e territórios, há uma lista, as formas curtas e longas da lista, há outros para que novos membros do GAC, gostaria de dizer que a AGB é a sigla de novos participantes, e aí temos a primeira rodada de novos gTLDs de 2012, estão fazendo muito barulho aí. Então, regiões da UNESCO, nomes na composição das microrregiões, e isso não foi contemplado no manual como características geográficas, como rios, vales, etc., e outros termos significativos, culturalmente significativos, relacionados à característica geográfica. Essa última categoria listada nesse slide não foram incluídos na primeira rodada. Alguma pergunta? Eu estou falando muito rápido? Gostaria de saber se vocês conseguem interpretar, geralmente reclamam que eu falo muito rápido. Esse é o escopo da via de trabalho 5, fazemos reuniões a cada uma ou duas semanas, fizemos um relatório preliminar, fizemos um webinar para revisar o relatório e como fazer comentários, foram recebidos 42 comentários, aqui uma compilação, isso está disponível online, e a ICANN fez uma compilação de forma muito inteligente, e incluíram cores, quando houve acordo, estavam destacados em verde, preocupações em amarelo, quando não houve acordo em vermelho, e novas ideias em azul. Vocês têm uma ideia nesse gráfico dos comentários. O que eu gostaria de fazer nesse período agora é resumir os comentários que

recebemos. Será que estou esquecendo alguma coisa, alguém tem algum comentário? Próximo slide, por favor.

Essas informações que preparei para o webinar, achei que fosse importante revisar com vocês. O que era esse relatório suplementar preliminar? Foi feito um resumo de uma parte dos comentários, o restante não foi compilado, e depois será feito, o que eu queria mostrar é o que foi colocado pra comentários públicos em dezembro. As recomendações, 1 a 13, muito similar ao que foi, o que estava incluído no manual do solicitante em 2012, é um bom documento e a maior parte deve ser mantida, isso também foi aberto para comentários, então há opções e propostas, perguntas 1 a 9, e perguntas pedindo contribuições da comunidade, de 1 a 38, que não foram compiladas, e isso pode ser mostrado em Marrakesh. O que eu gostaria de resumir são os comentários gerais recebidos pela comunidade e as recomendações preliminares do manual de 2012. Vou mostrar as recomendações rapidamente para que vocês lembrem. Essas recomendações são reservar como indisponível no nível de topo, não se pode solicitar essas que estão listadas aqui, combinações ASCII-2 de códigos de caracteres de letras, códigos alfa-3 listados no padrão ISO-3166-1, nomes curtos ou longos listados nesse padrão, e nomes de associações, curtos ou longos, com códigos que foram designados, excepcionalmente reservados pela ISO-3166-2. Componentes separados dos nomes de países, então,

como se vê, são listas formais, usados pelos ccTLDs, ou pelos países e organizações, e que foram determinados pelas organizações internacionais de padronização. O objetivo é manter essa reserva na próxima rodada. Alguma pergunta? Outros nomes reservados que demandam ou demandariam, ainda não foi decidido, uma carta de apoio ou de não objeção dos governos ou autoridades, há relevantes nomes de capitais de territórios, como por exemplo, Buenos Aires, cidades nomes que o solicitante declara que seria usado com propósito associado ao nome da cidade.

Solicitação de qualquer cadeia que seja exatamente igual ao nome de uma cidade no país, como uma cidade, um estado, províncias, e outras que seriam listadas na UNESCO ou que aparecessem nas regiões macrogeográficas. Então, se alguém pedir. Buenos Aires, deve ter uma carta do prefeito de Buenos Aires para que a sua solicitação seja aceita. Essas são recomendações preliminares que foram colocadas para comentários públicos, vou mostrar brevemente as outras partes que foram colocadas para comentário. Isso será colocado para comentários no futuro, isso ainda não foi compilado, aqui vemos um resumo bem resumido do relatório na pergunta 1 a 9 e 10. E isso para que vocês lembrem para as próximas reuniões, então seriam das perguntas 1 a 10, a pergunta 11 também, e temos 38 propostas. Não vou entrar em cada um porque não foram

resumidos, e analisados. Se vocês lembram, fizemos um webinar, e passamos um por um antes de encerrado o período de comentários. Aqui temos a lista completa de perguntas e propostas e vamos revisar apenas as recomendações preliminares. Vamos passar um a um esses comentários, foram compilados, vou tentar nessa hora que eu tenho, resumir. Esse powerpoint foi apresentado não exatamente da mesma forma, mudei um pouco para que possa ser visto online, foi preparado para a sessão de ontem em que apresentamos à comunidade e agradecemos a funcionários que elaboraram essa apresentação. Então, vamos revisar os comentários gerais e as recomendações preliminares. Próximo slide.

Quais são os achados preliminares, os comentários gerais, então, fizeram comentários sobre processo em geral, ao apoio para implementação de 2012, a maior parte dos que fizeram comentários acha que estava bem, deveriam manter pelo menos a maioria das recomendações do manual de 2012, também então apoiam a continuação da implementação do manual de 2012, com exceção do uso intencional de cidades de nomes que não capital, por exemplo, usar Buenos Aires não como nome de uma cidade, mas como nome de um ar condicionado, então, é um nome diferente, usado como marca, foi exemplo que imaginei hoje, talvez alguém tenha um melhor. Uma preocupação quanto a base de proteção preventiva, se você precisa de uma carta de

apoio para o uso de Buenos Aires, pode acontecer que não há exigência pela cidade dessa carta de apoio, mas se deve, então, falar com a cidade, o governo da cidade, para que tenha oportunidade de fazer objeção, então não seria medida preventiva. Há uma preocupação com essa proteção preventiva, alguns acham que seria uma limitação para o solicitante, outros acham que seria bom ter carta de apoio do governo, da prefeitura, ou de onde venha esse nome geográfico. Algum comentário até agora? Sabrina, estou indo muito rápido, você está bem séria aí.

A maior parte dos comentários gerais estão em três categorias, que mostrei, há certa oposição sobre a proteção preventiva, alguns disseram que a carta de apoio não é necessário, então só seria necessário algum comentário do governo da cidade ou da região depois que a cadeia de caracteres foi solicitado. Então, e alguns disseram que o uso de TLDs para marcas é improvável que sejam confundidos com nome geográfico. Vamos ver a lista de recomendações específicas. Esses termos são reservados para domínios de topo e não estão disponível para registro por qualquer parte. A recomendação número 1, até decidir o contrário, então, se mantém essa reserva de certas cadeias de caracteres pra gTLDs, alguns demandam então algum nível de apoio dos governos, alguns se opõem a essa carta de apoio, outros se opõem a nomes geográficos em geral, mas estão

dispostos a apoiar essa recomendação, e também não houve novas ideias. Então, próximo slide, por favor.

A segunda recomendação, reservar todas as combinações ASCII-2, duas letras, em nível de topo, para códigos de países existentes e futuros, a maior parte apoia essa ideia, alguns acham que os governos não têm exclusividade legal dos nomes geográficos mas apoiam essa recomendação, e um comentário se opôs. Há a posição de permitir números, mas pode causar confusão, porque 1 pode ser parecido com L, então há uma oposição de combinação de letras e números em cadeias de dois caracteres e não houve novas ideias. Próximo.

Vamos para a recomendação 3, reservar o código alfa 3 elencado no padrão ISO-3166, em geral o nível de suporte de restrição, alguns não acreditam que governos tenham exclusividade, mas mesmo assim apoiam a recomendação, há comentários contra a recomendação que acham que a lista ISO deveria estar disponível. Estou tentando resumir os comentários, quero lembrar que vocês podem entrar no link para ver em detalhe com as cores que comentei antes. Essa é a recomendação 4, essa é a nova recomendação 4 que são nomes longos elencados no padrão ISO-3166, parecido com o que foi dito antes, alguns dos comentários não acreditam que os governos tenham exclusividade sobre os nomes geográficos, mas ainda assim, disseram apoiar a recomendação, e alguns se opõem, bem

parecido com a anterior. agora vamos para a número 5, que são nomes breves, no padrão ISO-3166-1, parecido com o anterior, alguns acreditam que governos tem direito aos nomes geográficos mas ainda assim apoiam a recomendação, e acreditam que o nome deveria estar disponível na lista ISO 3166-1, e a recomendação C, uma associação de nomes breves e longos com o código designado como excepcionalmente reservado pelo órgão de manutenção do ISO-3166, com diferentes níveis de apoio, a maioria apoia, alguns não acreditam que os governos tem direito, outros são contra, e por último, componentes separados para países designados na lista de nomes de países que podem ser separados, incluídos no apêndice no manual do solicitante de 2012, com diferentes níveis de apoio, bem parecido com o que foi dito nas recomendações anteriores. A maioria dos comentários está a favor de manter as recomendações, e essa recomendação 8, mudança, substituição de nomes incluídos de 1 a 5, com mudanças que incluem a retirada de espaços em segmentos de pontuação, acréscimos, artigos gramaticais, e a transposição de considerar mudança na sequência de nome curto ou longo, como por exemplo, república Tcheca, ou ilhas Cayman, e também uma lista que esclarece essas mudanças e transposições para algumas cadeias reservadas aqui em amarelo, então vamos para o próximo, que continuamos com essa recomendação com nível bem parecido aos anteriores, nível de apoio, também solicitações de esclarecimento sobre códigos

alfa-3, alguns comentários que estavam contra as transposições, outros às permutações, com diferentes opiniões, e também revela para determinar se há adicional na sentença de cadeias decorrentes de mutações dos códigos alfa-3 elencados no padrão ISO-3166, e assim por diante. Algum texto sugerido que poderia ser alterado depois, com resultados dos comentários, e por último o nome que um país é comumente conhecido fica demonstrado pela evidencia que o país é reconhecido pelo nome através de um tratado. Alguns acreditam que esses nomes devem ser apoiados, outros que os governos tem direito exclusivo sobre os nomes geográficos, e há dois comentários contra a recomendação e que acreditam que o nome pelo qual o país é comumente conhecido deveria estar disponível. Aqui há conflitos porque os nomes de países são importantes para os países mas ao mesmo tempo há alguns que acreditam que aqui não é uma base legal e exclusiva. Por último, uma categoria diferente de recomendação, termos que exigem cartas de apoio dos governos ou autoridades pertinentes, isso é diferente dos anteriores, aqui há autorização quando o solicitante apresentar uma carta de apoio da autoridade pertinente, a solicitação de uma cadeia que seja representação de uma cidade, capital, território elencado no ISO-3166-1, com muitos comentários que apoiam essa recomendação, que exigem uma carta de apoio, o prefeito da cidade, por exemplo, um comentário não acredita que os governos tenha esse direito, como a gente citou antes, e vários

são contra a recomendação que acredita que não é preciso, não deveria ser uma exigência apresentar uma carta de suporte ou não objeção. As autoridades podem apresentar uma objeção, um procedimento contra o procedimento do solicitante, por exemplo, e ainda, a remuneração, houve a sugestão sobre fazer uma alteração no texto, vou ler porque esses são que os nomes da cidade capital continuam a ser protegidas, isso deveria estar sujeito aos requisitos de uso pretendido, por exemplo, para promover uma cidade como nome geográfico, nesse caso seria necessário apresentar uma carta de apoio.

Esse é o uso pretendido. Comentários? Não sei se vamos para a recomendação 11, aqui essa é uma categoria que também é necessário apresentar uma carta pela qual o solicitante declara que tem de utilizar o GTLD para objetivos vinculados com o nome da cidade, isso está sujeito aos requisitos de nomes geográficos, e fica claro através da declaração dos solicitantes, dentro da solicitação, que o solicitante utilizará o TLD principalmente para motivos associados ao nome da cidade, e depois a cadeia solicitada é o nome da cidade, elencada nos documentos de cidade oficial e também aqui temos um nível de suporte, vários comentários que apoiam, outros que são contra, mas que ainda assim desejam apoiar a recomendação. Aqui continuamos com o nível de apoio, vários comentários diferentes acreditando que as cidades não tem uma fundamentação legal, isso quanto a

ciudades, não países, e aqui houveram longas discussões nas teleconferências sobre o que é um nome de cidade, um nome de capital, depende da população, da quantidade de habitantes, então cidade e capital tem significados diferentes dependendo de cada país. Houve oposição para essa recomendação, porque há cidades com mesmo nome em diferentes partes do mundo, diferentes países, aqui é um problema, quem é o titular do direito? Vários comentários foram contra essas recomendações por uma razão diferente e vários acreditando que a cidade não tem base legal, fundamentação legal sobre o nome, e quanto a novas ideias, não é necessário apoio quando o uso está associado à cidade, mas o solicitante tem direito de marca registrada, também há apoio à objeção, emendas na recomendação, e vamos para a recomendação 12. Esse é meu colega, Martin Sutton, da GNSO, tem sido um apoio muito grande nesse processo. Ontem eu fiz algumas alterações nesse slide, recomendação 12, para apresentar aqui, hoje, e estamos na última parte. É a recomendação 12, sobre a carta de apoio para solicitação de qualquer cadeia que for, que coincida com o nome de país subnacional, país, província, estado, diferentes níveis de apoio, vários estiveram contra, mas ainda assim vão apoiar a recomendação e vários comentários estão contra a recomendação, acreditando que os países não tem base legal sobre o nome, portanto não é necessário apresentar ou exigir carta de apoio ou não objeção. E enquanto à novas ideias, a

emenda do texto, as solicitações e cadeias tem que estar acompanhadas pelos documentos, e também vamos para a recomendação 13. Carta de solicitação para uma cadeia elencada na região 4 da UNESCO, que aparece na composição de regiões macrogeográficas, sub-regiões geográficas, economias e outros subgrupos, outra lista, dependendo da região, como América Latina, não pode haver mais de uma declaração de objeção por escrito para a solicitação de governos pertinentes na região e autoridades públicas associadas com continente e região, onde 60% é aplicado quanto a norma, e existem regiões comuns em ambas as listas, com a composição regional contida na composição macrogeográfica, subgeográfica, etc. Há vários comentários que apoiaram essa restrição, outros que estiveram contra, mas que ainda assim vão apoiar a recomendação, e vários comentários estiveram contra a recomendação acreditando que os países não tem direito legal sobre o nome. Quanto a novas ideias, foram feitas alterações no texto da emenda, e então, aqui temos algumas questões abertas, pendentes, da questão das traduções, vários comentários levantaram essa questão, e no manual do solicitante 2012, foi considerada a questão da tradução para qualquer língua, línguas incluídas na lista de nomes de acordo com o padrão ISO-3166-1 com componentes separados de um nome de país, etc., e para essas categorias, houve a restrição da transição para qualquer língua. Sim.

MARTIN WOOEISMT: Quanto aos idiomas, é interessante. Na Work Track 5, discutimos isso, não nos lembramos se todos os idiomas são numerados, não se sabe a origem disso, mas poderia trazer problemas porque é uma quantidade enorme de países com diferentes idiomas, e seria muito complexo falar em tradução aqui. Pensemos nos diferentes nomes de cidades, e vezes a quantidade de idiomas, aqui há informações sobre questões pendentes e abertas, tem diferentes opiniões sobre como fazer com que seja uma questão em que possamos diminuir a quantidade de idiomas, talvez os idiomas oficiais das Nações Unidas, mais a língua nativa do país em questão. Essa seria uma solicitação interessante mas originalmente não tínhamos recomendações preliminares para fazer no relatório inicial, seria muito interessante considerar as discussões de ontem e analisar os comentários recebidos na reunião.

OLGA CAVALLI: Há também comentários sobre a relevância dos seis idiomas das nações unidas para países em que nenhuma dessas línguas são utilizadas, e tivemos comentários interessantes no sentido de que organizações internacionais, como a ONU, em que essas seis línguas são utilizadas, não é fácil, é uma questão que está aberta, e há mais detalhes, acho que temos coberto todos os itens.

Martin, Obrigado. Vamos para o próximo slide. Bom, questões divergentes, estou ficando sem memória. Então, foi determinado fora do escopo, porque não são nomes geográficos, mas tem a ver com a proposta da via de trabalho 1 em levantar as restrições de combinações de dois caracteres. Misturando nomes, letras e números, então, isso poderia causar confusão, como mencionei antes, o L minúsculo confundido com 1, etc. você gostaria de acrescentar algo?

MARTIN WOOEISMT:

Sim, a razão da referência à via de trabalho 2, porque alguns processos de inscrição ou solicitação, parece que há confusão de caracteres, então, isso está relacionado a aspectos de teste de confusão de caracteres e não a referência a nomes geográficos em si, como por exemplo, PL para Polônia, isso poderia causar uma confusão de caracteres num teste.

OLGA CAVALLI:

Alguns comentários de que os códigos alfa 3 na ISO deveriam estar disponível para registro com apoio geral ou apenas com aprovação do governo, isso já discutimos, e também a cláusula do uso proposto e para cidades que não são capitais, então, precisaria de apoio ou não, e quanto as proteções preventivas, e isso seria necessário antes da solicitação, com carta de apoio, então, alguns estão dispostos a apoiar a implementação do

manual de 2012, outros não, então alguns dizem que seria depois de delegado a cadeia de caracteres, poderia haver oposição ou objeção do governo. O último slide, acabou, bom, havia a questão dos três caracteres, poderíamos passar para o próximo slide? Houve exemplos muito interessantes ontem, foram feitos no ponto 2, vários comentários dizendo que os códigos de três letras deveriam estar disponíveis, alguns relacionados com países e alguns não são usados, então haveria uma limitação do uso desses códigos de três caracteres, e alguns acham que seria uma boa oportunidade de deixá-los disponíveis para registro, tinha .Wine, .Vodka, por que não o .Gin? e houve outros exemplos que não me lembro mas pareciam bastante interessante. Can pra Canadá, Can como lata. Então, seria uma questão a ser discutida. Gostaria de concluir aqui, depois passar a palavra, seria um resumo do que foi feito em relação aos comentários gerais do conteúdo do manual de 2012, então, os comentários, os outros itens serão revezados numa teleconferência ou na reunião de Marrakesh.

KAVOUSS ARASTEH:

Bom dia a todos, primeiramente, muito obrigado Martin, Olga, e outros ccNSOs pelo trabalho que fizeram durante a via de trabalho 4, então, ao redor de 40 delegados do GAC, demonstraram interesse mas só 5 participaram, muito poucos, uma situação alarmante. Em segundo lugar, gostaria de chamar

sua atenção, depois de muitos anos de trabalho, temos que ter muito cuidado com as palavras, alguns em inglês é um número que não pode ser quantificado, pode ser 1, 5, 10, ou muitos. Temos que ter cuidado com o que isso quer dizer.

A questão é como isso seria interpretado, então, a via de trabalho 5 deve ser muito clara, em relação a isso, porque senão isso pode causar problemas de interpretação. Então, vocês que estão trabalhando na via de trabalho 5, tem que ter isto muito claro. Fizeram muitos comentários, muitos observaram, uma questão muito importante. Então, na primeira parte eu diria que foi a mais fácil, mas as outras 39 perguntas seriam um trabalho muito difícil e ainda devem ser feitas. Mesmo dentro do GAC, houve alguma dissensão, ontem um dos delegados do GAC disse que não se importavam com os nomes de governos. Temos que ter muito cuidado, e usar esses adjetivos classificadores muito bem, e mais do que está sendo feito, então usar palavras que não sejam técnicas pode ser difícil e causar confusão, era isso que eu queria destacar, obrigado.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, Kavouss. Antes de passar a palavra para Martin, a razão disso é que foi feito uma compilação com a intenção de tentar refletir o nível, a quantidade de comentários recebidos. Estou de acordo com você, que as palavras significam uma coisa,

e afetam o resultado, mas eu gostaria de destacar que isso é só uma visão geral dos comentários recebidos e há espaço para melhoria.

MARTIN WOOEISMT: Obrigado. Kavouss, eu gostaria de dizer que vimos que o texto pode ser melhorado, foi muito bom o texto que você levantou, é apenas uma visão geral dos comentários da via de trabalho 5. Agora, quanto à participação, se vê que em muitos outros grupos também, embora vários se inscrevam, poucos de fato participam. Há muita participação passiva nessas vias de trabalho, mas acho importante levar em conta o número de respostas que recebemos sobre o primeiro relatório da via de trabalho 5, em comparação com os outros. Então, houve os que fizeram os comentários, foram bastante, houve uma grande diversidade em relação aos indivíduos, aos grupos representados, então houve uma grande participação no período de comentários públicos, o que é muito bem-vindo.

OLGA CAVALLI: Muito obrigado Martin e Kavouss. Gostaria de agradecer a Jorge e outros que foram bastante ativos.

Algum comentário ou perguntas dos colegas? Lembrem-se, é uma compilação de uma parte, apenas. Alguma outra pergunta ou comentário?

MARTIN WOOEISMT:

Kavouss mencionou o restante do trabalho, eu acho importante que mostremos aqui apenas o instantâneo do trabalho, do que está acontecendo na via de trabalho 5, são regulações preliminares, queremos ver se há algumas recomendações, que devam ser totalmente modificadas, elas foram entendidas erroneamente, tem essas 38 propostas também, são chamadas de propostas porque são do membro da via de trabalho 1, não são do grupo como um todo, apenas de alguns membros, então gostaríamos de ter o feedback para ver se isso deve ser colocado nessas recomendações preliminares, ou devem ser criados outras recomendações. Estamos ainda processando esses 38 comentários, gostaria de destacar aqui que isso mostra apenas um instantâneo de onde estamos no momento, de qual a situação agora.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, Martin. Bom, isso é apenas parte da compilação, e haverão outras no futuro.

KAVOUSS ARASTEH: Eu gostaria de levantar uma pergunta do GAC, que alguém disse ontem, dizendo se no relatório for mencionado que um comentário recebido, a favor ou contra, deve ser destacado que esse comentário pode vir de uma comunidade com milhares ou centenas de pessoas, então deve ser levado em conta, então, se uma comunidade, precisamos de uma estatística, saber se essa comunidade representa uma pessoa, 5 ou 100, então acho que a gente não deve entrar nesse caminho. Acho que não devemos quantificar os comentários. Eu acho muito difícil porque isso pode causar dificuldades, nos governos você tem que multiplicar por números, você tem que, por exemplo, multiplicar as populações, então não é bom ir nessa direção. Fizemos isso na transição da IANA, fizemos isso em outros grupos de trabalho, mas não nesse caso em particular, quantificar os comentários é um processo muito perigoso.

OLGA CAVALLI: Eu entendo o que você está fazendo, você tem muita experiência em participação nesse processo, você tem uma sugestão de como fazer isso? Dizer muitos, alguns, vários, você tem alguma sugestão de como fazer essa ponderação? Não sei se ficou claro. Você tem alguma sugestão de como utilizar, que palavras?

KAVOUSS ARASTEH: Eu não sugiro nada porque é muito complexo, mesmo fora da ICANN temos esse problema, tentamos elencar outra forma mas não quantificar.

MARTIN WOOEISMT: Eu acho muito interessante essa conversa porque não é preto no branco, o que temos na via de trabalho 5, coletivamente, queremos saber a substancia do comentário, isso é algo que não exploramos anteriormente, e que tem sido deliberado, então outras vias de trabalho cobriram pontos semelhantes, há novas ideias que vai nos influenciar no nosso trabalho, acho que isso é importante.

OLGA CAVALLI: Isso é muito importante, há mais comentários?

SRI LANKA: Qual é o prazo para finalizar o relatório? A pergunta é, uma vez finalizado, então, por exemplo, qual seria o resultado para .Amazon, por exemplo? Então, temos que nos lembrar que a via de trabalho 5 não é um grupo de trabalho, é uma parte do trabalho de um grupo de trabalho. Então, o objetivo é ter, no final, ou no terceiro trimestre desse ano, um relatório final. Então, queremos uma única relatório final, para os procedimentos subsequentes que contém o trabalho da via de trabalho 5, as

deliberações da via de trabalho 5 e recomendações finais, devem passar pelo grupo de trabalho primeiro, e depois, será então redigido o relatório final que irá para comentário público, então há outro estágio de comentários públicos, como ocorre num processo de elaboração de políticas. A pergunta é, em relação a .Amazon, a ideia é que nas rodadas futuras, não haja tanto conflito, ou objeções. A .Amazon é uma questão separada, tem conflito desde a primeira rodada. Começamos esses processos para que isso não ocorra novamente, o que estamos tentando fazer é estabelecer regras melhores para que haja menos conflitos e que as partes fiquem satisfeitas. Não é fácil de fazer mas é isso que gostaríamos.

JORGE CANCIO:

Foi uma questão mais e procedimento, eu vejo, na agenda, que tivemos uma reunião do grupo de trabalho, e depois uma plenária. Vamos continuar assim, como grupo de trabalho, e depois a plenária?

OLGA CAVALLI:

Então, eu terminei o que eu tinha pra apresentar, e agora como vamos distribuir o tempo? Ghislain, tem alguma ideia? Eu não sabia se ia levar uma hora, uma hora e meia, dependendo dos comentários. Você tem uma sugestão para o restante dos 40 minutos que temos ainda?

JORGE CANCIO: Obrigado, Olga. Eu supus que teremos uma plenária porque na agenda havia uma separação de 51 e 52, mas eu não sei agora, assim em cima da hora, é difícil fazer uma proposta.

KAVOUSS ARASTEH: Tenho uma questão em relação sobre os TLDs em pipelines. Houve uma reunião há dois ou três dias, e o Jeff Neuman mencionou que novas rodadas não devem abordar questões pendentes, devem ser abordadas de forma diferentes.

OLGA CAVALLI: Não temos essa informação, mas podemos buscá-la para você, agora não estou me lembrando de ter a informação. Quanto ao comentário do Jorge sobre discutir isso como numa reunião plenária do GAC, sim, concordo, minha ideia é que ia ser uma reunião de grupos de trabalho e que meu conteúdo já foi revisado com você, e obrigada, Martin, por ter participado, aprecio muito isso, agora, se vocês tiveram outras ideias ou comentários sobre essa, temos essa meia hora aqui aberta para comentários. Perguntas? Poderia mencionar seu nome.

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: A minha pergunta é, sobre a tradução de nomes geográficos em outras línguas, especialmente de cidade, você mencionou que essa ainda é uma questão pendente que está aberta e eu gostaria

de saber se tem a ver com a transliteração de nomes, em inglês ou outras línguas, e também com IDNs, para nomes de cidades, que estarão na própria língua, na própria escrita, porque tradução significa o nome da cidade em outro idioma, por exemplo, Dubai, como é escrito em inglês e que talvez em outras línguas seja escrito com outras letras ou pronunciado diferentemente, e a transliteração é como o nome é soletrado, da maneira como é pronunciado no idioma nativo, e depois no inglês, sem que é uma questão complexa, mas não vejo nada mencionado nesse aspecto.

OLGA CAVALLI:

Você faz uma pergunta muito relevante. Eu diria que entre as 6 línguas da ONU algumas que usaram letras diferentes como árabe ou cirílico ou chinês que a ideia no caso que o contemplado nas 6 línguas da ONU de todas as línguas, IDNs deve ser incluído nas opções. Mas a transliteração não me lembro que tenha sido levantada. Mas pode ser um bom ponto a considerar quando houver outra rodada de comentários ou talvez devamos revisar em detalhes os comentários que foram feitos. Eu não tenho isso em mente agora. Eu não sei, Jorge, se você viu isso? Eu não vi isso. Eu acho que o IDN deve ser considerado porque eles têm vários idiomas. Não sei se respondo a sua pergunta. Há outras mãos que eu não vejo agora. Ok, como eu disse antes, ainda temos um caminho a percorrer com a compilação dos comentários.

Compartilharei com você o documento on-line com este código de cores sobre o qual falei. Eu achei muito útil porque é uma enorme quantidade de informação, mas o código de cores ajuda a ter um olhar para o sentido de, talvez, evitando essa numeração ou usando algumas palavras como muitos, alguns, vários, o código visual da cor ajuda na evitando isso. E então você tem um senso de concordância ou discordância ou preocupações ou novas ideias. Estas são as 4 categorias que a equipe usou e eu acho muito útil, então vou compartilhar com você e o GAC listar o link para o público, a compilação. É um documento online. Muito grande. Mas, e vai crescer em tamanho, já que a revisão do resto dos comentários será incluída nele, para que você possa continuar a revisá-lo à medida que ele cresce. Algum outro comentário? Ghislain, algum outro comentário? Não? Ok, talvez devêssemos fechar a sessão agora? Se não houver comentários de colegas, vou mantê-lo informado sobre os resultados da compilação dos comentários. 5. Você está convidado a participar. Se você é novo no grupo, não hesite em me enviar um e-mail se precisar de ajuda, podemos conversar com o Skype ou conversar, e talvez eu possa informá-lo sobre como estamos passando pelo processo? Eu sei que é difícil, eu sei que é um longo grupo de documentos. É muito complexo, mas acho que é um valor no exercício, lembre-se de que esse exercício iniciou um dos pontos de partida de nosso grupo de trabalho dentro do GAC, devido às preocupações que temos no primeiro turno. Que conflitos ainda

permanecem como você sabe. Portanto, use o espaço que a ICANN criou lá também é valor que é entre comunidades. Portanto, temos um trabalho e entendimento comuns antes que as regras já estejam estabelecidas. Então, se você estiver interessado, compartilharei com você e haverá webinars e chamadas para revisar os documentos e a compilação dos comentários. E obrigada pela sua atenção. Muito obrigado.